



EDITORIAL

É com grande satisfação que a Revista Hoplos lança sua décima segunda edição. Após período de instabilidade democrática, o ano vindouro trouxe novas esperanças para a sociedade brasileira; em especial, para a ciência, que começou a recuperar o apoio e os investimentos para o desenvolvimento da pesquisa científica no país.

Entre janeiro e junho, consolidamos o trabalho do periódico com a chegada de novos membros em todos os cargos via processo seletivo. Gostaríamos de agradecer a contribuição dos membros anteriores, e saudar o bom trabalho dos que chegaram.

Também, sentimo-nos satisfeitos pela expansão do periódico entre autores e autoras de todos os rincões do país e do mundo. A presente edição conta com a publicação de autores estrangeiros, bem como autores de outras regiões do Brasil. Isso demonstra a confiança que a Hoplos já alcançou dentro da comunidade científica.

Assim, na condução deste número da revista, começamos com o trabalho “*A atualidade do conflito em Nagorno-Karabakh: uma análise do papel do nacionalismo nas hostilidades entre armênios e azeris*”, de Theo Peixoto Scudellari. Depois, vêm “*Brazil’s aspiration in the un security council: The pursuit of a permanent seat and the launch of the RWP agenda*”, de Pedro Henrique Vigné Alvarez de Steenhagen, e “*A aproximação entre Brasil e Índia no âmbito espacial ao longo do governo de Jair Bolsonaro*”, de Matheus Marculino dos Santos Santos.

Em sequência, está o artigo de Luis Gouveia Junior “*A crise humanitária venezuelana: O debate entre o humanitarismo clássico e o novo*”. Na sequência, os artigos de Samara Teixeira de Oliveira e Gabriel Souza Mota “*Imperialismo estadunidense e a OTAN*”, e Cam-naté Augusto Bissindé “*As relações entre Haiti e Estados Unidos: Dependência e hegemonia*”.

Outrossim, estão os artigos de Pedro Alexandre Penha Brasil, “*Terrorismo ou insurgência? Reflexão teórica sobre a natureza do conflito armado em Cabo Delgado*”, Rafaela Elmir Fioreze, “*A presença da China na América Latina: Desafio à hegemonia estadunidense ou aproximação pragmática?*”, Luís Felipe Mendes Felício, “*Contraterrorismo e restrições de direitos nos Estados Unidos pós-11 de setembro: uma análise do ato patriota*”.



Finalizando esta edição, aparecem os artigos de Ana Giulia Aldgeire, “*A construção da Política Externa Brasileira através de acordos internacionais: Uma análise das relações bilaterais Brasil-Angola*”, Nilton Lopes da Silva Gomes, “*Planejamento baseado em capacidades nos documentos de segurança e defesa cibernética*”.

Por fim, agradecemos imensamente à confiança das pesquisadoras e dos pesquisadores que enviaram seus trabalhos para a Hoplos. Os agradecimentos e apreço estendem-se a, também, todos os discentes que se dedicam à revista e viabilizam a atual edição. Muito trabalho e comprometimento envolvido em prol do conhecimento.

Boa leitura,
O Comitê Editorial.

